



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA NOVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ESCOLA MUNICIPAL IBERÊ CORREIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

FAZENDA NOVA, DISTRITO DE BACILANDIA – GO

2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA NOVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ESCOLA MUNICIPAL IBERÊ CORREIA

Prefeito Municipal de Fazenda Nova

Marcus Vinicius Azeredo Costa

Vice – Prefeito

José Helder Vaz Junior

Secretária Municipal de Educação

Suely Barbosa de Oliveira

Coordenadora Pedagógica Municipal

Thayssa Pereira da Silva

Diretora

Rosimeire Ribeiro de Assis Moreira

FAZENDA NOVA, DISTRITO DE BACILÂNDIA – GO

2026



ESCOLA MUNICIPAL IBERÊ CORREIA
FAZENDA NOVA, DISTRITO DE BACILÂNDIA – GO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Diretora: Rosimeire Ribeiro de Assis Moreira

Coordenação pedagógica: Eldivânia Barbosa Silva

Endereço: Avenida Caetano de Brito S/N- R 04, Bairro Centro
Praça Odília Moreira, Distrito de Bacilândia, Fazenda Nova Goiás.

E-mail: escolaiberecorreia24@hotmail.com



ESCOLA MUNICIPAL IBERÊ CORREIA
FAZENDA NOVA, DISTRITO DE BACILÂNDIA – GO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Projeto apresentado para comunidade escolar constituindo-se dos princípios norteadores filosóficos e políticos e das ações organizada para a Escola Municipal Iberê Correia.

FAZENDA NOVA, DISTRITO DE BACILÂNDIA – GO

2026

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	08
2. ASPECTO HISTÓRICO	10
2.1 Identificação	10
2.3 Caracterização Física da Instituição	11
2.4 Quadro de Alunos por Sala	12
3. CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA	13
4. GESTÃO DEMOCRÁTICA	13
5. INCLUSÃO	15
5.1 Ensino das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	16
6. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	17
7. PEDAGÓGICO	18
8. MISSÃO	19
9. MODALIDADES OFERTADAS	19
10. EQUIPE INSTITUCIONAL	20
10.1 Nominata do Grupo Gestor	20
10.2 Nominata do Corpo Docente	21
10.3 Nominata da Equipe Técnica-Administrativa	21
11. A EDUCAÇÃO PELA FILOSOFIA	21
12. PERSPECTIVAS GERAIS DO TRABALHO PEDAGÓGICO	22
12.1 Objetivo Geral	22
12.2 Objetivos Específicos	22
12.3 Prática Pedagógica	23
12.4 Prática Docente	24
12.5 Metodologias Utilizadas	25
12.6 Planejamento das Aulas	25
13. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ALUNO	26
14. CONSELHO DE CLASSE	26
15. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	27
15.1 Educação Infantil	27
15.2 Ensino Fundamental	28
16. PROGAMAÇÃO	29

16.1	Publicidade e Divulgação do PPP	29
16.2	Avaliação e Revisão do PPP	29
17.	AVALIAÇÕES EXTERNAS	29
17.1	Avaliação externa Criança Alfabetizada	29
17.2	Avaliação externa da Fluência em Leitura	30
17.2.1	Palavras	30
17.2.2	Pseudopalavras	30
17.2.3	Texto	31
17.2.4	Perfis de Leitores	31
17.3	Programa AlfaMais GO	31
17.4	Avaliação externa Saego Alfa	32
17.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)	33
18.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ANO LETIVO ..	33
18.1	Parceria com Unidade de Saúde	33
18.2	Educação para o trânsito	34
18.3	Projeto de Formação Continuada do Professor	34
18.4	Vivenciando os Gêneros Textuais	35
18.5	Sequência Numérica	35
18.6	Caixinha da Gratidão	36
18.7	Páscoa Solidária à Terceira Idade	36
18.8	Projeto: O Planeta está em nossas mãos	36
18.9	Jardim Suspenso	37
18.10	Brincando Também se Aprende	37
18.11	Livro de Receitas	37
18.12	Coletânea de Parlendas	38
18.13	Páscoa Solidária	38
18.14	Dia da Família	38
18.15	Quadrilha	38
18.16	Dia do Folclore	39
18.17	Dia do Professor	39
18.18	Dia das Crianças – Copinha Kids	39
18.19	Formatura	39
18.20	Soletrando	39



18.21 Projeto Gratidão	40
18.22 Apresentações Teatrais – Festa no Jardim	40
18.23 Hora da Leitura	40
18.24 Oficina de Matemática	40
18.25 Roda Literária	40
18.26 Maio Laranja – Faça Bonito	41
18.27 Sarau dos Gêneros Textuais	41
18.28 Higiene é Saúde	41
19. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	41
20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Iberê Correia tem por finalidade apresentar as propostas pedagógicas e administrativas da instituição. Foi elaborado com base na Resolução CCE/CP nº 03, de fevereiro de 2018, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Sua construção envolve um conjunto de esforços realizados com a participação efetiva de toda a comunidade escolar, com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade, buscando superar obstáculos e limitações existentes para a formação integral dos estudantes e para o exercício pleno da cidadania.

Este documento reflete os pensamentos, anseios e questionamentos da comunidade escolar no que se refere aos objetivos da educação em nosso município. Constitui-se como norteador de todas as ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas pela escola, apresentando de forma clara e objetiva o que se espera alcançar no processo educacional. A escola reconhece a necessidade de registrar suas informações, renovar seu planejamento em médio e longo prazo, sistematizar suas práticas e apresentar sua dinâmica de funcionamento, para que toda a comunidade conheça seus propósitos e reconheça sua importância social e educacional.

O PPP integra todas as propostas desenvolvidas na escola e parte da concepção de que a educação é um processo formativo fundamentado em princípios educativos, relacionando teoria e prática de maneira crítica e reflexiva, em consonância com a realidade da sociedade contemporânea.

A construção deste Projeto Político-Pedagógico proporcionou momentos de reflexão coletiva junto à comunidade escolar, buscando atender aos anseios por uma sociedade mais justa, fraterna, democrática e igualitária.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Referencial teórico e diretrizes educacionais;
- Levantamento da realidade escolar;
- Plano de ação e avaliação;
- Plano Municipal de Educação;
- Gestão escolar democrática;
- Participação ativa de pais, responsáveis e professores;



- Igualdade de condições para o acesso, permanência e sucesso dos estudantes na escola;
- Garantia de padrão de qualidade no ensino;
- Respeito à diversidade e à inclusão;
- Valorização dos profissionais da educação.

Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal Iberê Correia reafirma o compromisso da instituição com uma educação pública de qualidade, inclusiva e democrática. Mais do que um documento orientador, o PPP constitui-se como um instrumento de construção coletiva, que norteia as ações pedagógicas e administrativas da escola, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecendo a parceria entre escola, família e comunidade. Seu constante acompanhamento e atualização garantem que as práticas educacionais estejam alinhadas às necessidades da comunidade escolar e aos desafios da sociedade contemporânea.



2. ASPECTO HISTÓRICO

A Escola Municipal Iberê Correia pertence à Rede Municipal de Ensino e funciona há 27 anos. Suas atividades foram iniciadas em março de 1998, sempre em prédio próprio, localizado na Praça Odília Moreira, Avenida Caetano de Brito, s/nº, Rua 04, Centro do Distrito de Bacilândia, município de Fazenda Nova – Goiás.

Por meio da Lei nº 206, de 12 de março de 1998, a escola iniciou seu funcionamento atendendo o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. Atualmente, oferta o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano.

Em 20 de março de 2000, por meio da Lei nº 230/2000, foi autorizada a oferta da Educação Infantil (Pré-Escola), ficando sob responsabilidade do município o atendimento às crianças dessa etapa de ensino. Na época, eram atendidos os agrupamentos correspondentes ao Jardim II, para crianças de 4 anos e 11 meses, e Jardim III, para crianças de 5 anos e 11 meses.

Atualmente, a escola atende estudantes residentes tanto na zona urbana quanto na zona rural. Por se localizar em um distrito de pequena população, as aulas regulares são ofertadas no período matutino. No período vespertino, são desenvolvidas atividades de reforço escolar destinadas aos estudantes que necessitam de acompanhamento pedagógico complementar para o fortalecimento da aprendizagem.

A instituição possui localização de fácil acesso e conta com transporte escolar para atender os estudantes residentes na zona rural da região do Distrito de Bacilândia, garantindo-lhes o acesso e a permanência na escola.

No corrente ano letivo, a Escola Municipal Iberê Correia atende 62 estudantes, oriundos das zonas urbana e rural, reafirmando seu compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral de seus educandos.

2.2 Identificação

Nome: Escola municipal Iberê Correia

CNPJ: 02.390.788/0001-15

Número do INEP: 52076202

Endereço: Avenida Caetano de Brito S/N- R 04, bairro Bacilândia na Praça Odília Moreira - Fazenda Nova- GO

Telefone: 62 3382-1541

E-mail: escolaiberecorreia24@hotmail.com

2.3 Caracterização Física da Instituição

O espaço físico, os recursos materiais e os recursos humanos constituem elementos essenciais para a efetivação do processo educativo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da aprendizagem e para a qualidade do ensino ofertado. Um ambiente escolar adequado favorece a realização das atividades pedagógicas e promove melhores condições para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Escola Municipal Iberê Correia dispõe de uma estrutura física composta por dois pavilhões. O primeiro conta com três salas de aula, uma biblioteca, uma cantina e uma despensa anexa, equipada com prateleiras destinadas ao armazenamento de utensílios e gêneros alimentícios. O segundo pavilhão é composto por três salas de aula, uma secretaria e um laboratório.

O laboratório, além de sua função específica, também é utilizado para o desenvolvimento de atividades pedagógicas diversificadas, contando com recursos tecnológicos, como televisão, que fica à disposição dos professores para enriquecimento das práticas de ensino. A escola dispõe ainda de uma biblioteca acessível a toda a comunidade escolar, incentivando a leitura, a pesquisa e a construção do conhecimento.

Todas as salas de aula possuem capacidade para atender até 32 estudantes e são equipadas com aparelhos de ar-condicionado, proporcionando maior conforto e melhores condições para o processo de ensino e aprendizagem.

A estrutura física da unidade escolar é composta pelos seguintes ambientes:

- Cantina: 24,30 m², com altura de 2,90 m;
- Despensa: 10,29 m², com altura de 2,30 m;
- Banheiro masculino: 9,81 m², com altura de 2,72 m;
- Banheiro feminino: 9,52 m², com altura de 2,72 m;
- Banheiro dos professores: 2,70 m², com altura de 2,18 m;
- Biblioteca: 7,30 m², com altura de 2,09 m;
- Depósito: 6,80 m², com altura de 2,20 m;
- Secretaria: 20,11 m², com altura de 3,05 m;
- Laboratório: 20,17 m², com altura de 3,05 m.

Para atender às necessidades dos estudantes, a escola conta com dois banheiros, sendo um masculino e um feminino, ambos compostos por dois ambientes individuais, incluindo sanitário adaptado para garantir acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A instituição possui ainda uma sala destinada à impressão de atividades pedagógicas, contribuindo para a produção de materiais de qualidade elaborados pelos professores. Todo o espaço escolar é cercado por muro, garantindo maior segurança aos estudantes, servidores e ao patrimônio público.

Dessa forma, a Escola Municipal Iberê Correia busca oferecer um ambiente seguro, acolhedor e adequado ao desenvolvimento das atividades educacionais, favorecendo a aprendizagem e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

2.4 Quadro de Alunos por Sala

A Escola Municipal Iberê Correia atende atualmente 07 (sete) turmas, distribuídas entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Na Educação Infantil, a instituição atende duas turmas da Pré-Escola, organizadas da seguinte forma: Jardim II, composto por crianças de 4 anos e 11 meses, e Jardim III, composto por crianças de 5 anos e 11 meses.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a escola atende estudantes do 1º ao 5º ano, proporcionando um ensino pautado no desenvolvimento integral dos educandos, respeitando suas necessidades e etapas de aprendizagem.

A distribuição das turmas e do quantitativo de alunos encontra-se especificada no quadro a seguir:

Sala	Nº de alunos	Série	Metragem da sala	Capacidade da sala
01	06	Jardim II	42,00 m ² por 2,95 de altura	32 alunos
02	14	Jardim III	49,24 m ² por 3,10 de altura	38 alunos
03	09	1º ano	41,74 m ² por 2,95 de altura	32 alunos
04	10	2º ano	43,12 m ² por 2,95 de altura	33 alunos
05	08	3º ano	43,08 m ² por 2,92 de altura	33 alunos
06	08	4º ano	43,08 m ² por 2,92 de altura	33 alunos
07	09	5º ano	15,86 m ² por 2,95 de altura	11 alunos

3. CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA

A clientela atendida pela Escola Municipal Iberê Correia é composta, em sua maioria, por estudantes oriundos de famílias residentes no Distrito de Bacilândia e regiões circunvizinhas, incluindo moradores da zona urbana e da zona rural.

De modo geral, os pais e/ou responsáveis possuem nível de escolaridade correspondente ao Ensino Médio, embora ainda exista uma parcela da população com baixa escolaridade. Uma minoria dos moradores mais jovens concluiu o Ensino Superior em municípios vizinhos, uma vez que o município de Fazenda Nova não dispõe de instituições de ensino superior. Entre a população mais idosa, observa-se a presença de pessoas com pouca ou nenhuma escolarização formal, sendo que muitos possuem apenas habilidades básicas de leitura e escrita.

Quanto aos aspectos socioeconômicos, a renda familiar da maioria das famílias varia entre um e quatro salários mínimos. As atividades profissionais exercidas estão predominantemente ligadas ao setor agropecuário, destacando-se ocupações como trabalhadores rurais, tiradores de leite, peões e manejadores de gado em propriedades da região, além de pedreiros, prestadores de serviços e outras atividades relacionadas ao meio rural.

Nesse contexto, a escola desempenha papel fundamental no desenvolvimento educacional, social e cultural da comunidade, buscando promover uma educação inclusiva, democrática e de qualidade, capaz de contribuir para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento da cidadania.

4. GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática constitui um dos princípios fundamentais da educação pública brasileira, estando assegurada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 206, inciso VI que estabelece a gestão democrática do ensino público como um dos pilares para a organização dos sistemas educacionais.

Nesse contexto, o papel do gestor escolar ultrapassa as atribuições meramente administrativas e burocráticas, assumindo uma função articuladora entre os diferentes segmentos da comunidade escolar. Cabe à gestão promover a integração entre os recursos disponíveis, os objetivos educacionais e as necessidades da instituição, buscando soluções para os desafios pedagógicos e administrativos. Para isso, é essencial compreender o sistema

educacional, as políticas públicas e a realidade concreta da comunidade escolar, visando à construção de uma educação de qualidade.

A gestão democrática caracteriza-se pela participação, pelo diálogo e pelo envolvimento de toda a comunidade escolar nos processos de tomada de decisão. Essa perspectiva exige a capacidade de ouvir, observar, analisar, compreender, dialogar e reformular ações, promovendo mudanças que atendam às necessidades da escola e contribuam para a melhoria dos resultados educacionais.

Embora existam ações que podem ser desenvolvidas diretamente pela escola, há também situações que dependem das políticas públicas e das determinações dos órgãos educacionais competentes, exigindo mudanças em âmbito legal e administrativo.

Na Escola Municipal Iberê Correia, a gestão democrática é garantida por meio da participação direta e representativa dos diversos segmentos da comunidade escolar, através de mecanismos como:

- Conselho de Classe;
- Reuniões Pedagógicas;
- Reuniões Administrativas;
- Reuniões de Pais e Responsáveis;
- Reuniões do Conselho Escolar.

A instituição fundamenta sua prática pedagógica, prioritariamente, na concepção sociointeracionista, sem desconsiderar contribuições da abordagem tradicional quando estas favorecem o processo de ensino e aprendizagem. A perspectiva sociointeracionista compreende o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento, valorizando seus saberes prévios, sua realidade social, cultural e suas experiências de vida.

Nessa concepção, o processo educativo ocorre por meio das interações sociais e da mediação realizada pelos professores, reconhecendo que cada estudante possui ritmos e formas próprias de aprendizagem. A escola também considera os princípios da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), proposta por Lev Vygotsky, segundo a qual a aprendizagem acontece de maneira mais significativa quando o estudante recebe apoio e mediação adequados para avançar em seu desenvolvimento.

Conforme destaca Vygotsky (1989), “o que uma criança é capaz de fazer hoje com o auxílio de outra pessoa será capaz de fazer sozinha amanhã”. Dessa forma, a escola busca desenvolver práticas pedagógicas que promovam a autonomia, a participação e a construção

coletiva do conhecimento, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o exercício da cidadania.

5. INCLUSÃO

A Educação Especial é uma modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e integra todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica. Sua finalidade é garantir o acesso, a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial, em consonância com os princípios da educação inclusiva.

A educação inclusiva fundamenta-se nos princípios da igualdade, da equidade e do respeito à diversidade, reconhecendo que todos os estudantes têm direito a uma educação de qualidade, independentemente de suas características físicas, intelectuais, sensoriais, sociais, culturais ou emocionais. Dessa forma, busca assegurar condições adequadas para que cada indivíduo desenvolva suas potencialidades e exerça plenamente sua cidadania.

Conforme destaca Machado (2009), apesar dos avanços legais e das recomendações técnicas nacionais e internacionais em favor da inclusão escolar, ainda existem desafios para garantir um ensino de qualidade que atenda efetivamente às necessidades dos estudantes com deficiência. Nesse sentido, torna-se fundamental a implementação de práticas pedagógicas que promovam a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos em ambientes educacionais inclusivos.

A inclusão escolar visa garantir que todos os estudantes tenham acesso, permanência, participação e sucesso no processo educacional, respeitando as diferenças e as particularidades de cada indivíduo. Não deve haver qualquer forma de discriminação ou segregação por motivo de deficiência, etnia, gênero, condição socioeconômica, religião ou qualquer outra característica pessoal.

A Escola Municipal Iberê Correia compreende a inclusão como um compromisso coletivo e permanente. Para isso, busca promover um ambiente acolhedor, democrático e respeitoso, pautado na valorização das diferenças e no reconhecimento da diversidade como elemento enriquecedor do processo educativo.

A instituição procura desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes, por meio da utilização de metodologias diversificadas, recursos pedagógicos adequados e estratégias que respeitem os diferentes ritmos e formas de aprender. Além disso, incentiva a formação continuada dos profissionais da educação, visando ao

aprimoramento das práticas inclusivas e ao fortalecimento do atendimento às necessidades educacionais dos estudantes.

A escola também promove ações de conscientização junto à comunidade escolar, desenvolvendo atividades que abordam temas relacionados à inclusão, ao respeito às diferenças, à acessibilidade e aos direitos das pessoas com deficiência. Essas iniciativas contribuem para a construção de uma cultura de respeito, empatia e valorização da diversidade.

Dessa forma, a Escola Municipal Iberê Correia reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes e promovendo uma convivência escolar baseada no respeito, na igualdade de direitos e na valorização das potencialidades de cada indivíduo.

5.1 Ensino das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

A Escola Municipal Iberê Correia desenvolve suas ações em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, bem como com a Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino desses conteúdos em toda a Educação Básica.

Essas normativas buscam garantir o cumprimento dos princípios estabelecidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Plano Nacional de Educação (PNE) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), assegurando a igualdade de direitos, o respeito à diversidade e o acesso às diferentes manifestações culturais que compõem a identidade do povo brasileiro.

Nesse contexto, cabe à escola promover a valorização das contribuições dos povos africanos e afro-brasileiros para a formação histórica, social, econômica, política e cultural do Brasil, superando visões reducionistas e combatendo práticas discriminatórias que ainda persistem na sociedade.

A instituição reconhece que a educação desempenha papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Por isso, busca desenvolver ações pedagógicas que promovam o respeito às diferenças, a valorização da diversidade étnico-racial e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

A escola não admite qualquer forma de preconceito, discriminação ou exclusão. Sua prática educativa está fundamentada no respeito à dignidade humana, na igualdade de oportunidades e na promoção de relações interpessoais pautadas pela ética, pela solidariedade e pelo reconhecimento das diferenças como elemento enriquecedor da convivência social.

Para orientar suas ações pedagógicas, a escola adota os seguintes princípios:

- Consciência política, social e histórica da diversidade étnico-racial;
- Valorização das diferentes identidades culturais presentes na sociedade brasileira;
- Fortalecimento das identidades, da autoestima e dos direitos humanos;
- Promoção da igualdade racial e do respeito às diferenças;
- Desenvolvimento de ações educativas de combate ao racismo, à discriminação, ao preconceito e ao bullying;
- Incentivo ao diálogo, à convivência respeitosa e à cultura da paz;
- Valorização da História e da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no currículo escolar.

Dessa forma, a Escola Municipal Iberê Correia reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos conscientes, críticos e respeitosos, contribuindo para a construção de uma sociedade pautada na igualdade, na justiça social e no reconhecimento da diversidade como um valor fundamental para a convivência humana.

6. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A Escola Municipal Iberê Correia é contemplada com recursos financeiros provenientes de programas governamentais destinados à manutenção e ao desenvolvimento das atividades educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o atendimento das necessidades da comunidade escolar.

A instituição recebe recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), repassados em parcelas ao longo do ano, conforme cronograma estabelecido pelos órgãos responsáveis. Esses recursos destinam-se ao fortalecimento da gestão escolar e à realização de ações voltadas para a melhoria da infraestrutura, aquisição de materiais e desenvolvimento das atividades pedagógicas.

A escola também é beneficiada por recursos oriundos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), destinados à oferta de alimentação escolar de qualidade aos estudantes, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento e a aprendizagem.

Além disso, conta com recursos do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) e da Quota Salário-Educação, destinados ao financiamento de ações relacionadas ao transporte escolar e ao apoio às atividades educacionais. A unidade escolar também é contemplada por meio de parcerias entre o município e a Secretaria de Estado da Educação, contribuindo para o fortalecimento das ações pedagógicas e administrativas.

Os recursos financeiros são repassados de acordo com critérios estabelecidos pelos programas governamentais, considerando, entre outros fatores, o número de estudantes regularmente matriculados na unidade escolar.

A aplicação dos recursos ocorre de forma transparente e responsável, obedecendo à legislação vigente e às normas dos respectivos programas, buscando garantir melhores condições de funcionamento da escola e a oferta de uma educação pública de qualidade para todos os estudantes.

7. PEDAGÓGICO

Para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma significativa e eficiente, é fundamental a construção de uma relação harmoniosa, participativa e colaborativa entre escola, família e comunidade. Essa parceria fortalece o desenvolvimento das ações educativas, favorece a resolução de desafios e contribui para a formação integral dos estudantes.

A participação ativa das famílias e da comunidade escolar representa um importante instrumento de apoio ao trabalho pedagógico, possibilitando a troca de informações, o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento dos vínculos entre os diferentes segmentos envolvidos no processo educacional.

A instituição compreende que a educação é uma responsabilidade compartilhada e, por isso, busca promover o diálogo constante com pais, responsáveis e comunidade, incentivando sua participação nas atividades escolares, reuniões, projetos e demais ações desenvolvidas ao longo do ano letivo.

O envolvimento de toda a comunidade escolar contribui para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, para o fortalecimento da identidade institucional e para a formação de cidadãos conscientes, críticos, participativos e capazes de exercer plenamente seus direitos e deveres na sociedade.

Nesse sentido, a prática pedagógica está voltada para a construção de conhecimentos, valores e competências que favoreçam o desenvolvimento humano, social e cultural dos



estudantes, promovendo uma educação de qualidade pautada nos princípios da cidadania, da ética, do respeito, da inclusão e da valorização da diversidade.

8. MISSÃO

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas pedagógicas que valorizem a interação social, a construção do conhecimento, a reflexão crítica e a participação ativa no processo de aprendizagem.

Compromete-se com o aprimoramento das habilidades e competências dos educandos, respeitando suas individualidades, potencialidades e diferentes ritmos de aprendizagem. Para isso, busca oferecer um ambiente acolhedor, seguro e propício ao desenvolvimento educacional, utilizando metodologias diversificadas, aulas dinâmicas e estratégias que despertem o interesse e a motivação para aprender.

Tem como propósito estimular a autonomia, a responsabilidade e o protagonismo dos estudantes, fortalecendo a parceria entre escola e família e promovendo valores como respeito, ética, solidariedade e valorização da diversidade. Dessa forma, contribui para a formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para atuar de maneira participativa e responsável na sociedade.

9. MODALIDADES OFERTADAS

A instituição oferece atendimento nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, observando as normas estabelecidas pela legislação educacional vigente e as orientações do sistema municipal de ensino.

Na Educação Infantil, são atendidas crianças na fase da Pré-Escola, organizadas nos agrupamentos correspondentes ao Jardim II e Jardim III, contemplando estudantes com idade entre 4 anos e 5 anos e 11 meses.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, são ofertadas turmas do 1º ao 5º ano, conforme a demanda de matrículas da comunidade escolar. O atendimento regular ocorre no período matutino, das 7h às 11h30min.

As matrículas são realizadas de acordo com a faixa etária e o ano de escolaridade do estudante, considerando como data de corte o dia 31 de março do ano letivo em curso, tanto para a Educação Infantil quanto para o Ensino Fundamental, em conformidade com a legislação educacional vigente.

Além das aulas regulares, são desenvolvidas atividades de acompanhamento pedagógico e reforço escolar no contraturno, destinadas aos estudantes que necessitam de apoio complementar no processo de aprendizagem. Esse atendimento ocorre no período vespertino, das 13h às 17h, uma vez por semana, conforme cronograma estabelecido pela unidade escolar.

Para o ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental, a criança deverá completar 6 (seis) anos de idade até 31 de março do ano letivo correspondente, observando-se os critérios definidos pela legislação educacional e pelas normas do sistema de ensino.

A organização das etapas, anos de escolaridade e respectivas faixas etárias encontra-se especificada no quadro a seguir.

Ano/série	Matutino
Jardim II agrupamento de (4 anos e 11 meses)	01
Jardim III agrupamento de (5 anos e 11 meses)	01
1º ano	01
2º Ano	01
3º Ano	01
4º Ano	01
5º Ano	01

10. EQUIPE INSTITUCIONAL

10.1 Nominata do Grupo Gestor

Grupo Gestor	Cargo/Função	Formação	Obs.
Rosimeire Ribeiro de Assis Moreira	Diretora	Graduada em Pedagogia	Responsável pela gestão escolar, coordenação geral das atividades administrativas e pedagógicas.
Eldivânia Barbosa da Silva	Coordenadora Pedagógica	- Graduada em Geografia. - Pós-graduada em Alfabetização e Letramento; - Educação especial Inclusiva; - Biodiversidade e Meio Ambiente.	Responsável pelo acompanhamento pedagógico, orientação aos professores e organização do processo de ensino-aprendizagem.

10.2 Nominata do Corpo Docente

Pré Escola e Ensino Fundamental Anos Iniciais				
Professores	Formação	Cargo/Função	Disciplina(s)	Ano/Turma
Valdilene Martins de Oliveira Carvalho	- Graduada em Pedagogia; - Pós- Graduada em Educação Especial Inclusiva, Educação Infantil e Anos Iniciais, Alfabetização e letramento	Professor PIV	Todas	Jardim II
Aline Miranda dos Santos	- Graduada em Pedagogia; - Pós-Graduada em Alfabetização, Letramento; - Psicopedagogia Institucional.	Professor P IV	Todas	Jardim III
Mara Núbia Firmino Oliveira	- Graduada Pedagogia; - Cursando Pós- graduação em Alfabetização e letramento.	Professor PIV	Todas	1º Ano
Elizangela Gonçalves de Andrade Macedo	- Graduada em História; - Graduada em Pedagogia; - Pós- graduação em Psicopedagogia.	Professor PIV	Todas	2º ano
Ariely Cristina Firmino de Souza	- Graduada em Pedagogia; - Cursando Pós-Graduação em Psicopedagogia e Educação Especial	Professor P IV	Todas	3º Ano
Emival Lemes Filho	Graduado em História, Pós-graduado em cultura Identidade e região.	Professor P IV	Todas	5º ano
Junior Cezar Sobrinho	Graduado em História, pós-graduado em Psicopedagogia.	Professor P IV	Todas	4º ano
Ivone Miranda Pompeu	Cursando em Pedagogia	Profissional de Apoio	Educação Especial	Apoio
Maria Zélia Rodrigues da Silva	Cursando Pedagogia	Profissional de Apoio		Apoio

10.3 Nominata da Equipe Técnica-Administrativa

Funcionários	Formação	Cargo/Função
Cláudia Maria da Costa Silva Santos	Ensino médio completo	Serviço geral
Kelcimar Inês de Souza Aguiar	Ensino médio completo	Merendeira
Valdirene Maria da Conceição Ferreira	Ensino médio completo	Serviço geral

11. A EDUCAÇÃO PELA FILOSOFIA

A educação deve proporcionar ao aluno a possibilidade de desenvolver um pensamento reflexivo, partindo de seu cotidiano para alcançar uma compreensão mais ampla do mundo. No processo educacional, devem ser considerados e analisados os diferentes pontos de vista e as verdades individuais, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento autônomo, indispensável ao exercício da cidadania.

A prática escolar, sob uma perspectiva filosófica, desenvolve-se por meio do diálogo investigativo, promovendo a interação entre os diferentes campos do conhecimento e a realidade (interdisciplinaridade), o que possibilita ao aluno tornar-se um sujeito crítico, histórico e transformador.

O diálogo investigativo contribui para o aprimoramento de habilidades cognitivas, tais como:

- Investigação;
- Raciocínio;
- Formação de conceitos;
- Compreensão das diferentes linguagens.

Indivíduos e sociedades constituem-se nas interações, transformando-se de forma mútua e contínua. Pensar criticamente implica fundamentar aquilo que se diz, buscando razões, aperfeiçoando, corrigindo e reformulando ideias, reconhecendo o que se pode aprender com o outro e atribuindo significado às aprendizagens.

12. PERSPECTIVAS GERAIS DO TRABALHO PEDAGÓGICO

12.1 Objetivo Geral

Incentivar ao desenvolvimento intelectual, ético-moral e artístico dos alunos. Contribuindo para formação de cidadãos atuante para uma sociedade mais justa e intolerante a qualquer tipo preconceito e racismo.

12.2 Objetivos Específicos

- Elevar o desempenho nas atividades propostas;
- Oportunizar aos alunos momentos de recuperação contínua e paralela;
- Promover ações visando às inter-relações pessoais;
- Desenvolver ações que aumente à interação entre pais, escola e comunidade;
- Promover práticas pedagógicas inclusivas;
- Proporcionar momentos de formação continuada;
- Envolver pais, alunos e comunidade no processo ensino-aprendizagem de modo que, sentindo-se responsáveis, assumam, juntamente com a escola, esse compromisso de educar para a cidadania;
- Definir ações educativas que visem à efetivação, com sucesso, destes propósitos;

- Implantar uma política pedagógica que ultrapasse a pedagogia tradicional retrógrada, colocando a escola como mediação entre o individual e o social, na articulação entre a transmissão dos conteúdos e assimilação crítica ativa por parte do aluno, usando para isto os recursos didáticos que a escola atualmente dispõe e tentando ainda buscar mais recursos (material didático) junto aos órgãos competentes;
- Planejar, controlar e avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- Respeitar os direitos e deveres de cada um;
- Propiciar a prática de leitura, tornando-a um hábito comum a todos os segmentos;
- Coordenar e dinamizar as atividades administrativas e educacionais, em cooperação com os demais servidores da escola;
- Diagnosticar as dificuldades para fazer intervenções;
- Promover maior intercâmbio entre escola e comunidade;
- Tornar as aulas mais interessantes e criativas;
- Estabelecer metas de ensino para atender os alunos com dificuldades;
- Implementar projetos e combater a evasão escolar;
- Promover eventos comemorativos escola/comunidade;
- Proporcionar ações para acompanhamento da aprendizagem dos alunos.

12.3 Prática Pedagógica

As reflexões acerca dos aspectos que podem influenciar a prática pedagógica são oriundas das inquietações vivenciadas no cotidiano da sala de aula. As ações propostas direcionam-se às práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes comprometidos, que elaboram projetos voltados ao crescimento intelectual dos alunos, tanto dentro quanto fora da sala de aula.

Os professores e a equipe gestora atuam com seriedade nas decisões pedagógicas, sempre em consonância com as Diretrizes Superiores e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas na Educação Básica. O intuito é promover e garantir o pleno desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos estudantes.

Nesse sentido, o documento também se configura como uma ferramenta fundamental para assegurar a qualidade da educação, ao estabelecer os níveis de desenvolvimento aos quais todos os alunos têm direito. As atividades são elaboradas de acordo com as habilidades previstas no Documento Curricular do Estado de Goiás (DC-GO), de caráter normativo, que

define o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens essenciais. Dessa forma, esse documento constitui-se como norteador do ensino nesta instituição.

A equipe gestora atua de forma contínua, segura e democrática, orientando, respeitando e preservando o bom convívio entre toda a comunidade escolar. Há um esforço constante para o cumprimento das horas-aula, dos 200 dias letivos e dos conteúdos previstos na Base.

A escola acredita no crescimento e no sucesso do aluno. Os esforços para alcançar e superar essas expectativas são contínuos, sendo definidas metas prioritárias de ação que abrangem diversas dimensões, desde a sala de aula até toda a comunidade escolar. O tempo é valorizado, refletindo-se no calendário escolar, no ritmo das atividades e no cumprimento rigoroso do ano letivo e da carga horária.

Os pais compartilham a visão e as expectativas da escola em relação ao sucesso dos filhos. Acreditam em seu potencial e na capacidade da instituição em promover uma educação de qualidade. Na maioria das vezes, participam da vida escolar tanto em casa quanto na escola, seja como voluntários ou como membros de organizações escolares, como o Colegiado Escolar. Por meio dessa participação, a escola fortalece o vínculo com a comunidade, atraindo parceiros e colaboradores para contribuir com a melhoria dos resultados educacionais.

12.4 Prática docente

O Corpo Docente juntamente com o Grupo Gestor evidencia na prática pedagógica da escola, o compromisso com a aprendizagem de qualidade buscando sempre estar atualizados através de momentos de estudo.

Podemos constatar, através de alguns teóricos como Freitas (2002), que as reformas educativas atuais colocam os educadores em confronto com dois desafios: reinventar a escola como local de trabalho e reinventar a si mesmo como pessoas e profissionais da educação. Isto é um indicativo de que os educadores precisam não apenas colocar em questão, o reinventar suas práticas educativas, no sentido de repensar suas atitudes, concepções, métodos e conhecimentos sobre o processo de aprendizagem do discente, como também reinventar suas relações profissionais que começa com a observação de sua postura em relação ao outro.

Sendo assim, procuramos ser o espaço social que tem como função específica possibilitar ao aluno a apropriação de conhecimentos científicos, filosóficos, matemáticos dentre outros, sistematizados ao longo da história da humanidade, bem como propiciar e estimular o desenvolvimento de habilidades e competências à produção de um novo saber, que possam ajudá-lo a compreender as relações, como requisito do seu processo de formação, e que perpassam as entrelinhas

das injustiças sociais, tão presentes em nossa sociedade. E, para isso se tornar realidade realizamos vários projetos interdisciplinares que procuram integrar o aluno nesse universo do saber que tanto almejamos que ele entenda se integre.

Procuramos conhecer os problemas que envolvem a prática educativa na atualidade, com a intenção de superá-los, pois a escola só torna-se democrática, na medida em que colabora com uma formação crítica e consciente, voltada para a transformação social.

Nesse sentido, Seber (2000) e Rego (2000) mostram a concepção de teóricos como Piaget e Vygostky, respectivamente, para quem o conhecimento de modo geral, acontece na interação constante entre o aluno e o objeto a ser conhecido, tendo o educador como um mediador desse processo. Neste sentido, o educador contextualiza a sua prática docente, considerando o aluno como um sujeito integral e concreto, historicamente situado, isto é, um indivíduo que possui a partir da sua história de vida, uma bagagem cultural construída na interação com o meio em que está inserido, tendo uma identidade que além de individual, é também coletiva e que o liga a sua classe social de origem.

Sendo assim, nosso educador busca na sua formação permanente, compreender os princípios e saberes que são necessários à prática educativa. Dessa forma, entendemos que como educadores, devemos nos assumir, também, como sujeitos inerentes à produção do saber, e assim, definir sobre nossas práticas de ensinar, pois segundo Freire (1996:26) “não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Neste sentido, compete a nós educadores apontar caminhos aos discentes, e a estes cabem, como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, expandir os conhecimentos necessários a sua formação tanto pessoal como profissional.

12.5 Metodologias Utilizadas

Os professores da Escola Municipal Professora Terezinha Primo Ferreira desenvolvem práticas pedagógicas diversificadas, com o objetivo de promover o envolvimento e a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Dentre as metodologias utilizadas, destacam-se a realização de projetos interdisciplinares, seminários, palestras, simulados, apresentações teatrais, bem como aulas expositivas e dialogadas.

Essas práticas são desenvolvidas com o apoio de recursos didáticos e tecnológicos disponíveis na unidade escolar, contribuindo para a construção do conhecimento de forma significativa, dinâmica e contextualizada.

12.6 Planejamento das Aulas

O processo de ensino e aprendizagem caracteriza-se pela articulação entre as atividades do professor e dos alunos. A condução eficaz desse processo depende de um trabalho sistematizado por parte do docente, que, tanto no planejamento quanto no

desenvolvimento das aulas, integra objetivos, conteúdos, métodos e formas de organização do ensino.

Ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos, o professor utiliza, de forma intencional, um conjunto de ações e procedimentos pedagógicos, visando à construção significativa do conhecimento.

13. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

A avaliação está articulada à concepção de educação, de ser humano e de sociedade que se almeja. Considerando que esses elementos são construídos historicamente, como fruto das relações sociais entre os indivíduos e destes com a natureza, a avaliação também é compreendida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, assume uma função diagnóstica, na qual a ação do professor consiste em avaliar para intervir, possibilitando verificar o aproveitamento do aluno, o próprio desempenho docente e o envolvimento da escola. Dessa forma, a prática educativa pode ser redirecionada de acordo com os resultados obtidos, tendo como referência a evolução do aluno e os critérios de avaliação das diferentes áreas do conhecimento.

A avaliação do aproveitamento escolar terá seus resultados expressos por meio de Parecer Descritivo e Boletim Escolar Trimestral.

14. CONSELHO DE CLASSE

De acordo com a Resolução CEE/CP nº 03, de 16 de fevereiro de 2018, o Conselho de Classe constitui-se como um órgão de acompanhamento das atividades de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e em seu Regimento, no âmbito de cada turma.

O Conselho de Classe tem por finalidade:

- I – Estudar e interpretar os dados da aprendizagem em sua relação com o trabalho do professor na condução do processo de ensino-aprendizagem, conforme proposto pelo Plano Curricular;
- II – Acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados;
- III – Analisar os resultados da aprendizagem, contextualizando-os na seleção e organização dos conteúdos e nos encaminhamentos metodológicos propostos e desenvolvidos com a turma;

IV – Utilizar procedimentos que assegurem a comparação com os parâmetros estabelecidos, considerando os conteúdos e os encaminhamentos metodológicos necessários ao processo de ensino.

15. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

15.1 Educação Infantil

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica. É a única que está vinculada a uma idade própria: atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola. Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, art.29).

Esse tratamento integral das várias dimensões do desenvolvimento infantil exige a dissociabilidade do educar e do cuidar no atendimento às crianças. A educação infantil, como dever do Estado, é ofertada em instituições próprias — creches para crianças até três anos e pré-escolas para crianças de quatro e cinco anos — em jornada diurna de tempo parcial ou integral, por meio de práticas pedagógicas cotidianas. Essas práticas devem ser intencionalmente planejadas, sistematizadas e avaliadas em um projeto político-pedagógico que deve ser elaborado coletiva e democraticamente com a participação da comunidade escolar e desenvolvido por professores habilitados. A educação infantil, cuja matrícula na pré-escola é obrigatória para crianças de quatro e cinco anos, deve ocorrer em espaços institucionais, coletivos, não domésticos, públicos ou privados, caracterizados como estabelecimentos educacionais e submetidos a múltiplos mecanismos de acompanhamento e controle social.

A partir da significativa demanda e expansão da educação infantil, e considerando as competências da União de coordenar a Política Nacional de Educação, de prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento da educação e de estabelecer diretrizes para a educação infantil, o Ministério da Educação vem implementando ações com vistas a garantir não apenas a expansão da oferta de educação infantil, mas também a qualidade no atendimento às crianças de zero a seis anos de idade, em creches e pré-escolas.

A educação infantil é um direito humano e social de todas as crianças até seis anos de idade, sem distinção decorrente de origem geográfica, caracteres do fenótipo (cor da pele, traços de rosto e cabelo), da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconômico ou classe social. Também não está atrelada à situação

trabalhista dos pais nem ao nível de instrução, religião, opinião política ou orientação sexual.

15.2 Ensino Fundamental

O Artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina como objetivo do Ensino Fundamental a formação do cidadão, mediante:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que em que se assenta a vida social.

Serão trabalhadas as áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A estrutura do Documento Curricular para Goiás assemelha-se à BNCC, pois mantém a apresentação da Educação Infantil ancorada em direitos de aprendizagens e desenvolvimento, campos de experiências e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, e do Ensino Fundamental em áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e componentes curriculares (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia).

A exemplo da BNCC, o DC-GO também é regido pelas dez competências gerais que permeiam todas as etapas da Educação Básica, bem como todas as áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares. Estas competências gerais se articulam aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento na Educação Infantil e são o alicerce das competências específicas de área e de componentes; assim como dos objetivos de aprendizagens e desenvolvimento e das habilidades e são listadas a seguir:

Conhecimento, Pensamento científico, crítico e criativo, Repertório cultural, Comunicação, Cultura digital, Trabalho e projeto de vida, Argumentação, Autoconhecimento e autocuidado, Empatia e cooperação, Responsabilidade e cidadania.

16. PROGRAMAÇÃO

16.1 Publicidade e Divulgação do PPP

A divulgação e aprovação do Projeto Político Pedagógico serão realizadas no primeiro Trabalho Coletivo no início do ano de acordo com o calendário escolar, sendo que nesta oportunidade estarão presentes os segmentos que compõem a comunidade escolar e em site municipal de redes sociais da gestão municipal.

O monitoramento/acompanhamento e cumprimento das metas, ações e Plano de Ação ficarão sob a responsabilidade da Equipe Gestora e da Coordenação Pedagógica, auxiliando e mobilizando o corpo docente e discente em prol do cumprimento ao que está registrado no presente documento.

16.2 Avaliação e Revisão do PPP

O Projeto Político Pedagógico não pode ter considerada sua finalização com o fim desta narrativa. Precisa ser analisado, discutido e aperfeiçoado constantemente, possuindo flexibilidade e dinamicidade. Este documento não serve para mero cumprimento das exigências legais e conseqüente engavetamento, posto que é um referencial para a escola, contendo importantes reflexões acerca da realidade educacional na qual estamos inseridos.

Dedicaremos uma apreciação semestral do mesmo, fomentando a sua realimentação e intensificando atenções a áreas com mais dificuldades, assegurando assim um processo contínuo de aperfeiçoamento.

17. AVALIAÇÕES EXTERNAS

17.1 Avaliação externa Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem como objetivo garantir a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, bem como promover a recuperação das aprendizagens dos estudantes do 3º, 4º e 5º anos, especialmente aqueles impactados pela pandemia.

Trata-se de uma iniciativa realizada em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, voltada aos estudantes matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas. O programa assegura o direito à alfabetização na idade adequada, buscando que 100% das crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano, além de desenvolver ações para recomposição das aprendizagens nos anos subsequentes.

As avaliações contemplam as áreas de Leitura, Escrita, Fluência em Leitura e Matemática, sendo aplicadas aos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Essas avaliações são realizadas pelos professores e têm como finalidade subsidiar o planejamento pedagógico, orientando intervenções mais eficazes no processo de ensino e aprendizagem.

17.2 Avaliação externa da Fluência em Leitura

A alfabetização é uma etapa fundamental no percurso escolar de qualquer estudante. É por meio dela que a criança desenvolve a capacidade de se comunicar com autonomia, adquirir novos conhecimentos e ampliar suas habilidades em diferentes áreas do saber.

Uma das dimensões essenciais da alfabetização é a fluência em leitura, que se refere à capacidade de ler textos de forma expressiva, com precisão e sem grandes dificuldades, respeitando aspectos como entonação, ênfase e ritmo.

Com o objetivo de promover a alfabetização na idade adequada, o Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) realiza Avaliações de Fluência em Leitura em diversos estados brasileiros. Essa iniciativa ocorre por meio de uma parceria entre redes de ensino, a Associação Bem Comum e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF).

Nessas avaliações, são apresentadas médias de acerto por tipo de tarefa de leitura, bem como os aspectos considerados em sua elaboração. Os indicadores levam em conta o tempo de 60 segundos para a realização de cada tarefa de leitura.

17.2.1 Palavras

Esta tarefa apresenta 60 palavras, sendo 40 estruturadas em sílabas canônicas e as demais compostas por padrões silábicos variados. A primeira linha da tabela correspondente apresenta a média de acertos das 20 primeiras palavras com sílabas canônicas lidas corretamente pelos estudantes.

17.2.2 Pseudopalavras

Nesta tarefa, são apresentadas 40 pseudopalavras, ou seja, palavras inventadas, sem significado, mas elaboradas de acordo com as regras da língua portuguesa. Para sua construção, são considerados aspectos como extensão, padrão silábico e a relação entre fonemas e grafemas.

17.2.3 Texto

Por fim, os estudantes que realizam a leitura de palavras e pseudopalavras também são avaliados por meio da leitura de um pequeno texto. Os indicadores analisados nessa etapa são:

- Quantidade de palavras lidas corretamente;
- Precisão de leitura (relação entre o número de palavras lidas corretamente e o total de palavras lidas, multiplicado por 100);
- Percentual de acerto nas questões de compreensão textual.

As avaliações têm como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em leitura de palavras e textos em Língua Portuguesa, considerando a variante brasileira, no início do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos permitem identificar o nível de leitura dos estudantes, possibilitando a implementação de ações pedagógicas específicas para o desenvolvimento das habilidades de cada criança.

17.2.4 Perfis de Leitores

Para cada perfil de leitor, são apresentados o quantitativo total e o percentual de estudantes:

- **Pré-leitor:** o estudante não dispõe de condições para realizar leitura oral e, quando tenta, apresenta grande esforço.
- **Nível 1:** o estudante não realizou a leitura ou pronunciou letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- **Nível 2:** o estudante nomeou letras isoladas das palavras apresentadas, demonstrando reconhecimento das letras.
- **Nível 3:** o estudante realizou a leitura de forma silabada.
- **Nível 4:** o estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras.
- **Iniciante:** o estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; embora consiga ler partes do texto, não ultrapassa 65 palavras com pelo menos 90% de precisão.
- **Fluente:** o estudante leu corretamente mais de 65 palavras em 60 segundos, com precisão igual ou superior a 90%, considerando o texto narrativo do teste.

17.3 Programa AlfaMais GO

Para ser considerado alfabetizado em Língua Portuguesa, o estudante deve compreender o funcionamento do sistema alfabético de escrita; construir autonomia de leitura

e se apropriar de estratégias de compreensão e de produção de textos. Da mesma forma, para ser considerado alfabetizado em Matemática, o estudante deve aprender a raciocinar, representar, comunicar, argumentar, resolver matematicamente problemas em diferentes contextos, utilizando-se de conceitos, de procedimentos e de fatos.

Dessa forma, o programa AlfaMais Goiás (Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada) foi criado pela lei estadual nº 21.071, sancionada em 9 de agosto de 2021 e envolve diretamente professores e estudantes da Educação Infantil e do 1º, 2º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Portanto, o objetivo programa AlfaMais Goiás, é reduzir os índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas e assegurar a alfabetização completa das crianças na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental I.

O programa também inclui a formação dos professores alfabetizadores, com intuito de apresentar propostas pedagógicas e materiais para aperfeiçoar a alfabetização das crianças, nesse contexto a escola tem acatado e feito ações que favorece alfabetização e letramento das crianças voltada à proposta do AlfaMais. A finalidade maior do trabalho é a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.

17.4 Avaliação externa Saego Alfa

A avaliação SAEGO Alfa é uma avaliação educacional aplicada na rede pública de ensino do Estado de Goiás. Seu objetivo é medir e diagnosticar o nível de aprendizagem dos estudantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

Essa avaliação é realizada anualmente, contemplando, em nossa escola, as turmas do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos são utilizados para identificar o desenvolvimento dos estudantes e orientar ações pedagógicas que contribuam para a melhoria da aprendizagem.

Além disso, os resultados do SAEGO Alfa também estão vinculados a uma política de incentivo à premiação, destinada aos estudantes do 2º ano do ciclo de alfabetização, com base no desempenho alcançado.

Essa iniciativa está respaldada pela Lei nº 21.073, de 9 de agosto de 2021, que institui a política de incentivo à premiação, com o objetivo de estimular e valorizar o desempenho das escolas públicas das redes estadual e municipais.

17.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

A instituição participa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), importante instrumento de avaliação externa promovido pelo Governo Federal com o objetivo de produzir indicadores que contribuam para o monitoramento e a melhoria da qualidade da educação básica brasileira.

A avaliação é aplicada, em caráter amostral ou censitário, conforme definição do Ministério da Educação, aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, geralmente ao final do segundo semestre dos anos de aplicação.

Os estudantes realizam testes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, permitindo a análise das competências e habilidades desenvolvidas ao longo da trajetória escolar. Além disso, os resultados fornecem informações relevantes sobre a qualidade, a equidade e a eficiência do ensino ofertado.

Os dados obtidos por meio do SAEB constituem uma importante ferramenta para o planejamento pedagógico, possibilitando a identificação de avanços, desafios e necessidades educacionais. Com base nos resultados, são elaboradas estratégias e ações voltadas ao fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, visando à melhoria do desempenho dos estudantes e da qualidade da educação oferecida.

Dessa forma, a participação nessa avaliação contribui para o acompanhamento dos indicadores educacionais e para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas desenvolvidas pela comunidade escolar.

18. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ANO LETIVO

18.1 Parceria com Unidade de Saúde

Educação e saúde são elementos fundamentais para a promoção da cidadania e do desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, a parceria com a Unidade de Saúde será efetivada por meio de ações integradas, tais como:

- Realização de palestras e atividades educativas com os estudantes sobre higiene bucal e corporal;
- Desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde física;
- Promoção de encontros e palestras com as famílias, abordando temas relacionados à saúde e à educação;
- Articulação entre escola e Unidade de Saúde para encaminhamento de estudantes a diferentes especialistas e/ou serviços especializados, como o Centro de Atendimento Especializado (CAE/CAS).

18.2 Educação para o trânsito

A educação para o trânsito constitui-se como uma importante ferramenta na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Segundo a Organização Mundial da Saúde, os acidentes de trânsito representam uma das principais causas de morte no mundo, sendo um grave problema de saúde pública. No Brasil, os índices de mortalidade no trânsito historicamente apresentam números elevados, o que reforça a necessidade de ações educativas desde a infância .

O Projeto Educação para o Trânsito tem como objetivo orientar os estudantes quanto a comportamentos seguros e responsáveis no trânsito, contribuindo para a formação de atitudes preventivas. Além disso, busca transformar os alunos em multiplicadores de conhecimentos, levando essas orientações também para o ambiente familiar.

A escola é um espaço fundamental para a construção e o fortalecimento de valores como cidadania, respeito mútuo e responsabilidade social. Nesse contexto, a formação de indivíduos mais conscientes em relação ao trânsito deve ser trabalhada não apenas no âmbito familiar, mas também no ambiente escolar.

Considerando que as crianças convivem diariamente com o trânsito, torna-se essencial que, desde cedo, desenvolvam atitudes seguras, como atravessar corretamente a rua, respeitar as sinalizações, utilizar adequadamente os meios de transporte e adotar comportamentos responsáveis ao brincar em espaços públicos.

18.3 Projeto de Formação Continuada do Professor

Com o objetivo de estimular a participação dos profissionais da educação em cursos de capacitação de curto, médio e longo prazo, em consonância com a proposta pedagógica da escola, suas necessidades institucionais e as diretrizes curriculares da mantenedora, a unidade escolar organizará momentos formativos previstos em calendário.

A equipe escolar da Escola Municipal Professora Terezinha Primo Ferreira contará com momentos de trabalho coletivo, com datas previamente definidas no calendário escolar. Serão realizados encontros pedagógicos com os professores, reuniões com toda a comunidade escolar para a construção e revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), do Regimento Escolar e das normas internas, além do planejamento anual e das práticas pedagógicas cotidianas.

Também serão promovidas palestras, cursos online e presenciais, oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação, com orientação da Secretaria Estadual de Educação e da Subsecretaria Regional.

Os trabalhos coletivos e as reuniões pedagógicas terão como objetivo a organização e reorganização do planejamento, bem como a análise dos processos de avaliação e ensino-aprendizagem. Essas ações ocorrerão em parceria entre pedagogo, professores e demais profissionais que atuam com os estudantes, visando ao aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e à melhoria da qualidade do ensino.

18.4 Vivenciando os Gêneros Textuais

O projeto "Vivenciando os Gêneros Textuais" tem como objetivo promover o desenvolvimento da linguagem oral e escrita por meio da exploração de diferentes gêneros textuais, estimulando a compreensão, a interpretação e a expressão de ideias, sentimentos e experiências.

As atividades são desenvolvidas de forma dinâmica e participativa, contemplando rodas de conversa, recontos individuais e dramatizações. As rodas de conversa favorecem a oralidade, a escuta e a interação entre os estudantes; os recontos individuais contribuem para o desenvolvimento da memória, da organização do pensamento e da interpretação textual; e as dramatizações estimulam a criatividade, a expressão corporal, a socialização e a compreensão dos textos trabalhados.

Por meio dessas ações, busca-se ampliar o repertório linguístico dos estudantes, fortalecer as habilidades de leitura e comunicação, incentivar a participação ativa e contribuir para a formação de leitores e produtores de texto mais autônomos e críticos.

18.5 Sequência Numérica

O projeto "Sequência Numérica" tem como objetivo desenvolver o raciocínio lógico-matemático, a identificação, a leitura, a escrita e a ordenação dos números, favorecendo a construção dos conceitos matemáticos de forma significativa e lúdica. As atividades são realizadas por meio de jogos com dados numéricos, dinâmicas utilizando números ilustrados, atividades com materiais concretos e músicas educativas, proporcionando aos estudantes experiências diversificadas que estimulam a aprendizagem.

Essas estratégias contribuem para o reconhecimento da sequência numérica, a compreensão das relações entre os números, o desenvolvimento da atenção, da concentração e da coordenação motora, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo, participativo e adequado às diferentes necessidades dos educandos.

18.6 Caixinha da Gratidão

O projeto "Caixinha da Gratidão" tem como objetivo promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, incentivando a prática da gratidão, do respeito, da empatia e da valorização das relações interpessoais. As atividades são desenvolvidas por meio da utilização da caixinha da gratidão, na qual os alunos registram ou compartilham mensagens de agradecimento, além de peças teatrais e sequências didáticas que abordam valores humanos e atitudes positivas no convívio escolar e familiar.

Por meio dessas ações, busca-se fortalecer a autoestima, estimular a reflexão sobre sentimentos e comportamentos, desenvolver habilidades de convivência e contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, harmonioso e pautado na cultura da paz.

18.7 Páscoa Solidária à Terceira Idade

O projeto "Páscoa Solidária à Terceira Idade" tem como objetivo desenvolver nos estudantes valores como solidariedade, respeito, empatia e valorização das pessoas idosas, fortalecendo os vínculos entre a escola e a comunidade. As atividades incluem rodas de conversa, leitura de textos reflexivos, apresentações culturais, atividades de arte e palestras sobre o significado da Páscoa e a importância da convivência intergeracional.

Como culminância, os estudantes participam da entrega de ovos de Páscoa e quitandas às pessoas da terceira idade da comunidade, proporcionando momentos de acolhimento, carinho e integração social. Por meio dessas ações, busca-se incentivar atitudes de respeito ao próximo, promover a cidadania e despertar a consciência sobre a importância da solidariedade e da valorização da pessoa idosa na sociedade.

18.8 Projeto: O Planeta está em nossas mãos

O projeto "O Planeta Está em Nossas Mãos" tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação ambiental e do desenvolvimento de atitudes sustentáveis no cotidiano. As atividades envolvem a confecção de jogos e brinquedos com materiais recicláveis, como jogo da velha, alfabeto móvel, animais e meios de transporte, além da realização de palestras, desfiles de mobilização e conscientização, elaboração de panfletos, placas e faixas educativas. Também são desenvolvidas ações de coleta e seleção de materiais recicláveis e a construção de espaços de lazer utilizando materiais reaproveitados.

Por meio dessas atividades, busca-se despertar a responsabilidade ambiental, incentivar práticas sustentáveis e promover a participação ativa dos estudantes na preservação do meio ambiente.

18.9 Jardim Suspenso

Como parte das ações voltadas à educação ambiental, o projeto "Jardim Suspenso" tem como finalidade estimular o cuidado com a natureza e o desenvolvimento da consciência ecológica. Os estudantes participam da seleção de recipientes reutilizáveis, do plantio de mudas e sementes e do acompanhamento do crescimento das plantas. A atividade favorece a aprendizagem prática sobre preservação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade coletiva, além de contribuir para o embelezamento dos espaços escolares.

18.10 Brincando também se aprende

O projeto "Brincando Também se Aprende" visa promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes por meio de atividades lúdicas e pedagógicas. São realizadas ações como bingo de letras, jogos da memória, boliche, dinâmicas e sequências didáticas, proporcionando momentos de aprendizagem significativa e prazerosa.

As atividades contribuem para o desenvolvimento da linguagem, da atenção, da concentração, do raciocínio lógico, da coordenação motora e da socialização, tornando o processo educativo mais atrativo e participativo.

18.11 Livro de Receitas

O projeto "Livro de Receitas" tem como objetivo incentivar a leitura, a escrita e a valorização da cultura familiar por meio do trabalho com o gênero textual receita. As atividades incluem a seleção de receitas para compor o livro, a realização de atividades de leitura, interpretação e produção textual, bem como a exposição das receitas produzidas. O projeto possibilita o desenvolvimento de habilidades linguísticas e matemáticas, além de promover a integração entre escola, família e comunidade.

18.12 Coletânea de Parlendas

O projeto "Coletânea de Parlendas" busca estimular o gosto pela leitura e pela oralidade, valorizando manifestações da cultura popular presentes no universo infantil. As atividades envolvem momentos de escuta e apreciação de parlendas, leitura compartilhada,

atividades de leitura e escrita e participação em contação de histórias. Por meio dessas ações, os estudantes ampliam o repertório linguístico, desenvolvem a consciência fonológica, fortalecem a aprendizagem da leitura e da escrita e valorizam a tradição cultural transmitida por meio da linguagem oral.

18.13 Páscoa Solidária

O projeto "Páscoa Solidária" tem como objetivo promover valores como solidariedade, partilha, respeito e empatia, por meio de ações que estimulem a convivência harmoniosa e o fortalecimento dos laços comunitários. As atividades envolvem a leitura e reflexão de textos sobre o significado da Páscoa, apresentações temáticas, atividades artísticas, encenações teatrais e arrecadação de guloseimas para serem compartilhadas com os estudantes.

Por meio dessas ações, busca-se despertar atitudes de generosidade e contribuir para a formação humana e cidadã.

18.14 Dia da Família

O projeto "Dia da Família" tem como finalidade fortalecer a parceria entre família e escola, reconhecendo a importância da participação familiar no desenvolvimento educacional dos estudantes. As atividades incluem a confecção de cartões e cartazes, apresentações culturais, leitura e interpretação de textos, peças teatrais, dinâmicas, sorteio de brindes e uma festa comemorativa. O projeto busca promover momentos de integração, valorização dos vínculos afetivos e fortalecimento da comunidade escolar.

18.15 Quadrilha

O projeto "Quadrilha" visa valorizar a cultura popular brasileira, especialmente as tradições juninas, por meio de atividades pedagógicas e culturais. São desenvolvidas atividades de leitura e escrita relacionadas ao tema, produções artísticas e apresentações de danças típicas. A proposta contribui para o resgate cultural, a socialização e o desenvolvimento da criatividade dos estudantes.

18.16 Dia do Folclore

O projeto "Dia do Folclore" tem como objetivo valorizar as manifestações culturais brasileiras e ampliar o conhecimento dos estudantes sobre lendas, mitos, costumes e tradições populares. As atividades incluem reconto de histórias, apresentações culturais, leitura e

interpretação de textos temáticos e apresentações teatrais com fantoches. O projeto favorece o desenvolvimento da oralidade, da imaginação e da valorização da cultura nacional.

18.17 Dia do Professor

O projeto "Dia do Professor" busca homenagear e valorizar os profissionais da educação, reconhecendo sua importância na formação dos estudantes e na construção do conhecimento. As ações envolvem dinâmicas, apresentações e momentos comemorativos que promovem a integração e o reconhecimento do trabalho docente.

18.18 Dia Das Crianças – Copinha Kids

O projeto "Dia das Crianças – Copinha Kids" tem como objetivo proporcionar momentos de lazer, integração e desenvolvimento social por meio de atividades recreativas e esportivas. As ações incluem jogos interclasses de futsal, gincanas, atividades recreativas, lanche coletivo, entrega de medalhas e lembrancinhas. O projeto estimula a cooperação, o respeito às regras, a convivência social e a valorização do esporte.

18.19 Formatura

O projeto "Formatura" representa um momento de celebração das conquistas e aprendizagens dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. As atividades incluem ensaios, elaboração de convites, reuniões com os responsáveis e organização da cerimônia de encerramento, valorizando os esforços dos alunos e fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade.

18.20 Soletrando

O projeto "Soletrando" tem como finalidade desenvolver as competências de leitura, escrita e ortografia dos estudantes. As atividades envolvem listagem de palavras, leitura e interpretação de textos, estudo das regras ortográficas e competições de soletração. A proposta contribui para a ampliação do vocabulário, o aprimoramento da escrita e o fortalecimento da aprendizagem da língua portuguesa.

18.21 Projeto Gratidão

O projeto "Gratidão" tem como objetivo promover valores éticos, morais e socioemocionais, incentivando atitudes de respeito, solidariedade e reconhecimento pelo

próximo. As atividades incluem palestras com representantes religiosos, gincanas, teatros com histórias de valores humanos e a utilização da caixinha da gratidão. O projeto favorece a reflexão sobre princípios que contribuem para uma convivência harmoniosa e respeitosa.

18.22 Apresentações Teatrais – Festa no Jardim

O projeto "Festa no Jardim" tem como objetivo incentivar a leitura, a interpretação e a expressão artística por meio de apresentações teatrais. As atividades contemplam rodas de leitura, interpretação de textos e ensaios, proporcionando o desenvolvimento da criatividade, da oralidade, da expressão corporal e da confiança dos estudantes.

18.23 Hora Da Leitura

O projeto "Hora da Leitura" busca desenvolver o hábito da leitura e ampliar as competências linguísticas dos estudantes. As atividades incluem rodas de leitura, leitura compartilhada em voz alta, produção textual, dramatizações, leitura de corredor, leituras sincronizadas, audição de histórias, atividades de interpretação e desenho livre. O projeto contribui para a formação de leitores críticos, autônomos e participativos.

18.24 Oficina de Matemática

A "Oficina de Matemática" tem como objetivo fortalecer a aprendizagem dos conteúdos matemáticos por meio de atividades práticas e lúdicas. São desenvolvidas dinâmicas, jogos pedagógicos, listas de exercícios e sequências didáticas que favorecem o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a construção do conhecimento matemático de forma significativa.

18.25 Roda Literária

O projeto "Roda Literária" tem como finalidade incentivar a leitura, a interpretação e a apreciação de obras literárias. As atividades incluem rodas de leitura, fichas de leitura, seminários, sequências didáticas e dramatizações de obras literárias. A proposta amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece as habilidades de leitura e comunicação.

18.26 Maio Laranja – Faça Bonito

O projeto "Maio Laranja – Faça Bonito" tem como objetivo conscientizar a comunidade escolar sobre a prevenção e o combate ao abuso e à exploração sexual de

crianças e adolescentes. As ações incluem palestras com profissionais especializados, blitz educativa, distribuição de panfletos informativos e apresentações teatrais. O projeto busca promover a informação, a proteção e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

18.27 Sarau dos Gêneros Textuais

O projeto "Sarau dos Gêneros Textuais" tem como objetivo estimular a leitura, a escrita, a oralidade e a expressão artística por meio do trabalho com diferentes gêneros textuais. As atividades incluem produções escritas, apresentações musicais, seminários, debates, discussões em grupo, atividades artísticas e performances de dança. A proposta favorece a criatividade, a comunicação e o protagonismo estudantil.

18.28 Higiene é Saúde

O projeto "Higiene é Saúde" tem como finalidade conscientizar os estudantes e suas famílias sobre a importância dos hábitos de higiene para a promoção da saúde e da qualidade de vida. As ações incluem palestras com profissionais da área da saúde, distribuição de kits de higiene pessoal, atividades educativas em sala de aula e orientações voltadas à conscientização familiar. O projeto contribui para a prevenção de doenças e para a formação de hábitos saudáveis.

19. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

O Plano de Ação constitui-se como um conjunto de estratégias e intervenções pedagógicas elaboradas com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como finalidade superar as dificuldades identificadas e potencializar os resultados educacionais.

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico ocorrerá de forma contínua e participativa, envolvendo a equipe gestora, professores e demais membros da comunidade escolar, com o objetivo de acompanhar a efetividade das ações propostas e promover os ajustes necessários ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

O Plano de Ação detalhado encontra-se em anexo a este documento, servindo como instrumento orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo.

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, incluindo no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília, DF, 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, DF, 2001.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 3, de 03 de agosto de 2005. Define Normas Nacionais para a Ampliação do Ensino Fundamental para Nove Anos de Duração. Brasília, DF, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 2009.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Resolução CEE/CP nº 05, de 10 de junho de 2011. Dispõe sobre a Educação Básica em suas diversas etapas e modalidades. Goiânia, GO, 2011.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Resolução CEE/CP nº 03, de 16 de fevereiro de 2018. Estabelece Diretrizes Curriculares para as Etapas e Modalidades da Educação Básica no Estado de Goiás. Goiânia, GO, 2018.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Resolução CEE/CP nº 06, de 06 de dezembro de 2018. Aprova o Documento Curricular para Goiás – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Goiânia, GO, 2018.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Parecer CEE/CP nº 25, de 06 de outubro de 2018. Aprova orientações referentes ao Calendário Escolar. Goiânia, GO, 2018.

BOZZA, Sandra. Avaliação: uma questão de critério ou os verdadeiros parâmetros curriculares de Língua Portuguesa. Curitiba: Ócios do Ofício, 1999.

CANÁRIO, Rui. O prazer de aprender. Revista Pátio Pedagógica, ano X, n. 39, p. 9-11, ago./out. 2006.



DIENES, Zoltan P.; GOLDING, Edward W. Lógica e Jogos Lógicos. São Paulo: EPU – Editora Pedagógica e Universitária, 1976.

GENTILI, Pablo. Pedagogia da Exclusão. Petrópolis: Vozes, 1997.

GENTILI, Pablo. Mentiras que parecem verdades: argumentos neoliberais sobre a crise educacional. Revista da AEC, Brasília, n. 100, p. 75-98, jul./set. 1996.

HEINECK, Dulce Teresinha. A interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Disponível em: <http://www.unescnet.br/pedagogia/direito9.htm>. Acesso em: 2002.

PERROTTI, Edmir. Biblioteca não é depósito de livros. Revista Nova Escola, São Paulo: Abril, p. 24-26, jun./jul. 2006.

PINO, Angel. Escola e cidadania: apropriação do conhecimento. In: SEVERINO, Antonio Joaquim et al. Sociedade Civil e Educação. Campinas: Papyrus/CEDES, 1992. p. 15-25.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

TOLEDO, Enrique de la Garza. Neoliberalismo e Estado. In: LAURELL, Asa Cristina (Org.). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1997. p. 71-89.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. Campinas: Papyrus, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; REZENDE, Lúcia G. (Orgs.). Escola: espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papyrus.